

OS MECANISMOS DO LÚPUS

SILVA, NAYARA ZAQUI¹; SILVA, FERNANDA EUFLAZINO¹; MYSZKOWSKI NETO, JOSÉ LEOPOLDO¹; GONÇALVES, BÁRBAR ISABELLY¹; MIKALOUSKI, UDSON²

RESUMO

Esse artigo tem como objetivo esclarecer os mecanismos que levam a doença lúpus, qual parte do corpo é afetada, nos mostrando as suas características, como se dá o surgimento do mesmo e nos fazendo entender a importância de conhecer mais sobre a doença que afeta tanto as mulheres. Embora não tenha cura, apresenta-se uma proposta de solução, tratamento para essa situação. Neste artigo tratamos de apresentar também a metodologia que foi utilizada para buscarmos as devidas e corretas informações.

Palavras chave: lúpus, LES, imunológico.

ABSTRACT

This article aims to clarify the mechanisms that lead to lupus disease, which part of the body is affected, showing us its characteristics, as it gives rise to this disease and making us understand the importance of knowing more about the disease which affects more women. Although there is no cure, a solution, treatment proposal is presented for this situation. In this article we try to present also the methodology that was used to find the correct information.

Keywords: lupus, SLE, immunological.

INTRODUÇÃO

Nosso corpo possui um sistema imunológico que tem a função de proteger o corpo dos antígenos, ou seja, bactérias, vírus, seres indesejáveis. Esse sistema é composto por leucócitos, macrófagos e linfócitos, que são células de defesa. Mas as vezes esse sistema passa a funcionar de uma maneira inapropriada, dando origem as doenças autoimunes, onde o sistema imunológico perde a capacidade de identificar o que é um antígeno e por isso passa a atacar os componentes saudáveis do nosso próprio organismo.

¹ Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade de Apucarana – FAP.

² Docente do curso de bacharelado em Biomedicina da Faculdade de Apucarana – FAP.

Não se sabe exatamente o que causa as doenças autoimunes, algumas pesquisas indicam que a causa seja um conjunto de fatores, quando uma pessoa geneticamente pré-disposta à doença entra em contato com algum elemento do meio ambiente, que possa induzir o sistema imunológico a funcionar inapropriadamente. Mas ainda não se sabe quais são esses elementos, existe apenas alguns palpites como a luz solar. O lúpus é uma das doenças autoimunes, ele pode ser dividido em quatro tipo: lúpus discoide, lúpus sistêmico, lúpus induzido por drogas e lúpus neonatal.

O lúpus discoide afeta apenas a pele. O sistêmico é o mais comum, não é limitado apenas à pele, ele afeta vários órgãos como rins, coração, pulmões, também afeta o sangue e as articulações. O lúpus induzido por drogas é quando algumas drogas ou medicamentos provocam uma inflamação, mas isso é temporário. E o neonatal ocorre quando uma mulher com lúpus fica grávida e seus anticorpos atacam o filho, a criança pode nascer com problemas no fígado, entre outros, mas geralmente esses sintomas desaparecem depois de alguns meses.

Os sintomas principais do lúpus são: cansaço excessivo, febre, fadiga, dores nas articulações, lesões na pele quando exposta ao sol e mancha vermelha no rosto, em formato de asas de borboleta (Imagem 1). Os sintomas podem desaparecer com o tempo.

O lúpus ainda não tem cura, mas existe diversos tratamentos.



Imagem 1: Lúpus, erupção malar, formato semelhante a “asa de borboleta”.

Fonte: bancodasaude.com (2015)

OBJETIVO

Este trabalho tem o objetivo de esclarecer os mecanismos do lúpus.

MÉTODO

O trabalho desenvolvido seguiu os preceitos do estudo exploratório, por meio de uma pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2008, p.50), “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de livros, artigos científicos.”

A seguir estão descritas as fontes que forneceram as respostas adequadas à solução do problema proposto:

a) Foram utilizados 3 livros que abordam a temática, em idioma português, disponíveis online, na biblioteca da Faculdade de Apucarana (FAP) e na biblioteca virtual, publicados no período 2008 a 2018.

b) Artigos científicos sobre a temática foram acessados nas bases de dados Scielo, Google acadêmico, publicados nos últimos 14 anos (2004 a 2018). Foram utilizados 2 artigos nacionais, disponíveis online em texto completo. Os seguintes descritores foram aplicados: mecanismos do lúpus, lúpus.

RESULTADOS

Segundo Kumar, Abbas e Aster (2016) a principal característica do lúpus é o defeito em mecanismos de autotolerância, porém, ainda não se sabe a causa desse defeito. Essa falha produz uma quantidade grande de autoanticorpos, principalmente os antinucleares, que agem contra o DNA, histonas, proteínas não histonas e antígenos nucleolares. Isso consequentemente danifica os tecidos, de forma direta ou por depósitos de complexos imunes.

Pode ser desenvolvido por fatores de genética, de ambiente, infecciosos, hormonais e até mesmo fatores psicológicos. Considerado uma doença crônica que pode levar à falência de órgãos vitais (SANTOANTONIO, YAZIGI, SATO. 2004).

O Lúpus é uma doença inflamatória, e é mais frequente em mulheres jovens com idade entre 20 e 30 anos e em pessoas idosas, em crianças é uma coisa rara de se acontecer. O Lúpus é uma doença autoimune, não contagiosa, pois é mediada por anticorpos, o LES (lúpus eritematoso sistêmico) é conhecido também como “doença imitadora” pois seus sintomas são muitas vezes confundidos com de outras doenças.

Não há cura para o Lúpus, porém existem tratamentos com remédios que podem ajudar minimizando os sintomas da doença e nesses medicamentos incluem corticosteroides (cortisona), antimaláricos, imunossupressores, todavia o uso contínuo dos medicamentos podem causar efeitos colaterais como por exemplo, hipertensão, segundo Lurdes Narciso(2014).

Um dos aspectos sobre o tratamento, é que ele pode variar de pessoa para pessoa, pois não existe um específico que sirva para todos os pacientes o que pode dificultar o acesso da pessoa ao tratamento. Mas atualmente existe várias pesquisas sobre o assunto, para poder melhorar os tratamentos e a condição de vida dos pacientes com lúpus.

CONCLUSÃO

Através deste trabalho, concluiu-se quais são os mecanismos imunológicos do lúpus, quais são as possíveis causas dessa doença e mostrou que apesar de não ter cura, existe tratamentos. Além de esclarecer seu funcionamento para um diagnóstico preciso, tanto pelos portadores quanto para os profissionais da saúde.

REFERÊNCIAS

KUMAR, V. et al. Robbins, Patologia Básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. p. 150 - 156.

KUMAR, V.; ABBAS, A.; ASTER, J. Robbins & Cotran, Patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. p. 221 - 229.

NARCISO, L. Manual Informativo para o doente com LÚPUS. 1.ed. 2014. 28 p.

OLIVEIRA, C. M.; SILVA, E. R. R.; VIEIRA, G. S. S.; BARROS, S. C. F.; FECURY, A. A.; DIAS, C. A. G. M.; DEDASCK, C. V.; OLIVEIRA, E. Lúpus Eritematoso Sistêmico: Uma fala do sistema imune. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/lupus-eritematoso-sistemico-falha-sistema-imune>> Acesso em: 28 de Setembro de 2018.

SANTOANTONIO, J.; YAZIGI, L.; SATO, E. Adolescentes com Lúpus Eritematoso Sistêmico: Um Estudo Por Meio do Método de Rorschach. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/ptp/v20n2/a07v20n2.pdf>> Acesso em: 28 de Setembro de 2018.